



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: PROTOCOLOS DE PESQUISA COM MADEIRAS HISTÓRICAS

Estimativa de idade de tronco monumento de imbuia do Parque Zoobotânico de Brusque, SC, Brasil

Marcelo Callegari Scipioni^{1, 3}; Magnos Alan Vivian¹; Lionélio Francisco Pinto²; John Francis Pacheco²; Bruna Eduarda Appel²

Introdução: A imbuia (*Ocotea porosa*) é uma espécie nativa da Floresta Ombrófila Mista, reconhecida por seu elevado valor econômico devido à madeira de alta qualidade, utilizada tradicionalmente na fabricação de móveis e artefatos. Símbolo do Estado de Santa Catarina, a imbuia representa a identidade cultural e ambiental da região, marcada pela forte relação histórica entre a exploração madeireira e o desenvolvimento local. Atualmente, remanescentes com troncos monumentais são valorizados como patrimônio histórico e ambiental, representando a importância da conservação da espécie frente à sua exploração no passado. O tronco monumental da Fundação Zoobotânica de Brusque expõe uma idade estimada de aproximadamente 1.100 anos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar a idade utilizando técnicas de dendrocronologia. **Metodologia:** Duas amostras de madeira foram removidas do tronco monumento com trado motorizado. No laboratório da UFSC, as amostras foram polidas com lixas granulação crescente até 1000 para facilitar a visualização dos anéis de crescimento. Posteriormente, elas foram digitalizadas em imagens com resolução de 2400 PPP (pontos por polegada), para permitir a quantificação dos anéis de crescimento por meio de software especializado em dendrocronologia, CooRecorder, versão 9.8.4. **Resultados:** Apenas uma amostra foi viável para datação devido à integridade do lenho. No entanto, algumas partes dessa amostra apresentavam lenho apodrecido com anéis de crescimento faltando na medula entre 9 e 13 cm de lenho, resultando 312 camadas de crescimento contadas. Utilizar um disco para datação é o método mais eficaz para determinar a idade do tronco monumento. A falta de amostras para datação cruzada impediu o refinamento da análise. **Conclusão:** Contudo, a análise das camadas de crescimento revela que o tronco em questão possui aproximadamente 300 anos, e não 1.100 anos como previamente considerado.

Palavras-chave: dendrocronologia, árvores-gigantes, tronco monumento.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas, Centro de Ciências Rurais, Campus Curitibanos.

² Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Graduação em Engenharia Florestal, Campus Curitibanos.

³ E-mail para contato: marcelo.scipioni@ufsc.br